

Madre Eusébia Garmêndia, que foi, durante muitos anos, Superiora do Educandário Gonçalves de Araújo, onde Aída estudou, e se achava, na época do crime, em Barcelona, escreveu a seguinte carta à mãe de Aída:

"Barcelona, 8-12-1959

Minha boa e querida D. Jamila,

Meus parabéns!!!

Sim, meus parabéns, pois lhe coube a felicidade de ser mãe de uma mártir... disto eu não tenho a menor dúvida. Aída foi um modelo de educanda e continuará sendo um modelo verdadeiramente exem-plar para as mocinhas do meu saudoso Brasil; este mundo miserável não merecia possuir uma criatura como ela, e Deus a levou, depois de demonstrar como ajuda, dando a coragem necessária até ao heroísmo para vencer as dificuldades e conseguir o cumprimento de nobres ideais. Sinto-me feliz de ter convivido com a sua boníssima filha e minha angelical e dedicada Aída Curi.

O abraço amigo de

Madre E. Garmêndia."